

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL ESCOLA DE MATIPÓ

Ana Clara Aparecida Gomes Calixto¹
Gabriela Chaves Mendes Justino²

professoragabrielachaves@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: saúde da mulher; doenças crônicas; perfil epidemiológico; prevalência.

1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a atenção ginecológica e obstétrica no Brasil passou por reformulações estruturais impulsionadas pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM). Essa diretriz consolidou o acesso universal às ações de prevenção e assistência a agravos reprodutivos e sexuais no Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), o diabetes mellitus (DM), o hipotireoidismo e os transtornos depressivos, são frequentemente subdiagnosticadas ou negligenciadas em mulheres em idade fértil, visto que o foco assistencial tradicional permanece concentrado no ciclo gravídico-puerperal e no rastreamento de neoplasias malignas. Diante da transição epidemiológica que aponta para o acometimento precoce dessas patologias, emerge o seguinte questionamento: “Qual é a prevalência de DCNT entre as pacientes em idade reprodutiva que frequentaram o ambulatório de ginecologia e obstetrícia do Hospital Escola de Matipó-MG no período de 2023 a 2026?” O objetivo geral deste estudo é traçar o perfil epidemiológico e estimar a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em mulheres em idade fértil atendidas no referido serviço secundário de saúde. A relevância da pesquisa apoia-se na produção de dados epidemiológicos locais inéditos, fundamentais para subsidiar o planejamento público regional, aperfeiçoar as linhas de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) e otimizar a alocação de recursos institucionais, promovendo uma assistência médica qualificada e integral.

¹ Graduanda em Medicina- Univértix-Bolsista do PIBIC/Univértix

² Médica Ginecologista e Obstetra, Docente e Orientadora da Pesquisa. Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de natureza documental e retrospectiva, sob abordagem quantitativa e com delineamento transversal. O cenário da investigação será o Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Escola de Matipó, situado na Zona da Mata Mineira, que atua como referência regional para usuários do SUS. A população do estudo compreenderá os prontuários de mulheres em idade reprodutiva (definida formalmente entre 10 e 49 anos) atendidas na instituição. Com base na média de quatro consultas semanais realizadas por discentes da instituição e considerando o recorte temporal de fevereiro a novembro (anos de 2023 a 2026), estima-se uma amostragem inicial de 112 prontuários. Após a aplicação de uma taxa de perda estimada em 30% (decorrente de retornos clínicos, prontuários ilegíveis, incompletos ou de pacientes fora da faixa etária), projeta-se uma amostra final de aproximadamente 78 prontuários. Os critérios de inclusão exigem prontuários eletrônicos legíveis e preenchidos de pacientes do sexo feminino na faixa etária estipulada. Serão excluídos os registros com lacunas críticas que inviabilizem a análise das variáveis principais. A coleta será realizada por meio de formulário estruturado próprio baseado em indicadores de inquéritos nacionais como o VIGITEL e a PNS, contemplando variáveis sociodemográficas, antecedentes gineco-obstétricos e histórico clínico de DCNT. Os dados obtidos serão organizados em planilhas eletrônicas do software Microsoft Excel® e analisados por estatística descritiva, computando-se frequências absolutas e relativas para dados categóricos, além de medidas de tendência central e dispersão para dados numéricos. Sob o aspecto ético, em cumprimento à Resolução CNS no 466/2012 e à Lei no 14.874/2024, o projeto será submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIVÉRTIX), requerendo-se a dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) devido à natureza estritamente secundária dos dados, com garantia absoluta de sigilo mediante a desidentificação e pseudonimização imediata das informações corporativas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, o presente trabalho encontra-se em sua fase de instrução ética inicial, com o protocolo estruturado aguardando aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UNIVÉRTIX). Desse modo, ainda não foram coletados dados de campo nem gerados resultados estatísticos definitivos. Todavia, em consonância com as tendências observadas em inquéritos epidemiológicos recentes e com a literatura científica nacional (como a Pesquisa Nacional de Saúde), a hipótese do estudo fundamenta-se na previsão de uma elevada prevalência de excesso de peso (sobrepeso e obesidade), associada a índices expressivos de hipertensão arterial sistêmica e hipotireoidismo na população assistida, fortemente vinculados aos determinantes sociais de saúde e ao perfil socioeconômico da microrregião de Matipó. O andamento rigoroso das etapas metodológicas permitirá,

após a aprovação ética, realizar a extração documental sistemática entre julho e novembro de 2026, garantindo o confronto analítico dos dados locais com os parâmetros nacionais de morbidade feminina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresenta um relevante potencial de contribuição social e pedagógico-institucional, preenchendo uma lacuna de dados científicos sobre a morbidade crônica feminina no interior mineiro. Espera-se que o mapeamento detalhado da prevalência das DCNT forneça subsídios práticos e fidedignos para que os gestores de saúde e o próprio hospital-escola reestruturarem os protocolos assistenciais de triagem e aperfeiçoem as diretrizes clínicas preventivas. Consequentemente, isso viabilizará o fortalecimento de redes de atenção integrada e a criação de estratégias direcionadas de educação em saúde para as usuárias do SUS na região, convertendo o conhecimento acadêmico em benefícios diretos para a comunidade.

REFERÊNCIAS

ALMALKI ZS, IMAM MT, Abou Chahin NF, ALSAMMAK NS, ENTABLI SM, AL HAMMAD SK, et al. **Access and disparities in the use of telemedicine among patients with chronic conditions in Saudi Arabia: a cross-sectional study.** *J Multidiscip Healthc.* 2023;16:3789-98. doi: <https://doi.org/10.2147/JMDH.S433653> Acesso em: 26 jun.2026

BERNAL RTI, FELISBINO-MENDES MS, CARVALHO QH, Pell J, DUNDAS R, LEYLAND A, et al. **Indicators of chronic non communicable diseases in women of reproductive age that are beneficiaries and non-beneficiaries of Bolsa Família.** *Rev Bras Epidemiol.* 2019;22(Suppl 02):e190012. doi: <https://doi.org/10.1590/1980-549720190012.supl.2> Acesso em: 26 jun.2026

MARTINS, D. C. et al. Chronic diseases among women of reproductive age in primary care: prevalence and associated factors. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.45,e20230045,2024.Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20230155.en> Acesso em: 24 jun.2026

SOUTO, K.; MOREIRA, R. M. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 130, p. 832-846, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202113020> Acesso em: 26 jun.2026

THEME FILHA, M. M. et al. Prevalence of chronic non-communicable diseases and association with self-rated health: National Health Survey, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, supl. 2, p. 83-96, 2015. doi: [10.1590/1980-5497201500060008](https://doi.org/10.1590/1980-5497201500060008). Acesso em: 24 jun.2026

